

INVENTÁRIO FAUNÍSTICO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA, ATENDIDOS PELO IPEVS-CAFS

Luiz Felipe Marcondes Kazahaya¹; Willian Becker Vicente¹; Kamila Tereza de Oliveira Gomes¹; Luís Miguel da Silva Rodrigues¹; Renata Alfredo¹

¹IPEVS – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente – ipevs@ipevs.org.br

Os animais peçonhentos possuem mecanismos biológicos específicos para captura de presas e ou defesa. Dentre os animais peçonhentos, consiste como exemplo as serpentes, aranhas e escorpiões. Possíveis encontros desses animais peçonhentos com humanos em áreas urbanas estão associados a degradação e fragmentação de habitats, sendo interferências no meio ambiente causada por ações antrópicas. Dessa forma, o presente estudo objetivou realizar um inventário faunístico dos animais peçonhentos de importância médica, atendidos pelo IPEVS-CAFS (Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente), em área urbana, durante os anos de 2020 a 2023, além de apontar as espécies mais recebidas e a relação desses dados com a sazonalidade. Tal levantamento foi realizado a partir da coleta de dados junto a instituição, referente aos espécimes recebidos por meio de resgates e entregas voluntárias, nos anos de 2020 a 2023. A partir da análise dos dados, pode-se observar que as serpentes cascavéis foi a mais abundante em número de indivíduos, com prevalência dos atendimentos nas estações de outono e verão. Verifica-se a extrema importância da atuação de centros de fauna silvestre como o IPEVS-CAFS, no levantamento e mapeamento das espécies peçonhentas, diante os possíveis encontros e conflitos nos ambientes urbanos. De modo a auxiliar na prevenção de acidentes por animais peçonhentos e dados para disponibilização de terapêutica específica, assim como colaborar na manutenção e conservação da fauna, diante da necessidade de atendimento a esses animais.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos; Levantamento; IPEVS.

Introdução. Um animal é classificado como peçonhento quando possui uma estrutura especializada em inocular toxina. Tal toxina pode agir em diferentes sistemas de um organismo, alterando seus processos fisiológicos. Para o animal, é uma ferramenta biológica essencial, utilizada para captura de presas e ou defesa. Dentre os animais peçonhentos, consiste como exemplo as serpentes, aranhas e escorpiões (Barbosa, 2015).

Entretanto, os acidentes por animais peçonhentos são uma importante causa de morbidade ou mortalidade em humanos, dessa forma sendo classificados como animais de importância médica (Barbosa, 2015).

Nesse sentido, considerando a diversidade de espécies existentes no Brasil, e a degradação e fragmentação de habitats sendo interferências no meio ambiente causada por ações antrópicas, acaba por gerar um aumento de possíveis encontros de animais peçonhentos com humanos em áreas urbanas (Cunha, 2022; Souza & Machado, 2017).

Dessa forma, o presente estudo objetivou realizar um inventário faunístico dos animais peçonhentos de importância médica, atendidos pelo IPEVS-CAFS (Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente), em área urbana, durante os anos de 2020 a 2023, além de apontar as espécies mais recebidas e a relação desses dados com a sazonalidade.

Materiais e métodos. O presente trabalho foi realizado no IPEVS (Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente) instituição privada e sem fins lucrativos, ativa desde 2008, localizada no município de Cornélio Procópio, Estado do Paraná, que desenvolve o projeto IPEVS-CAFS,

devidamente licenciado pelo Órgão Ambiental, atuando no manejo e conservação da fauna silvestre.

Na instituição, todo animal atendido recebe um número de identificação e as respectivas informações como espécie, sexo, dados morfológicos, histórico, motivo do atendimento, endereço, entre outros, anotados em ficha exclusiva para cada exemplar, bem como compilados em arquivo do programa *Microsoft Office Excel*.

Para tanto, foram analisados os dados dos animais peçonhentos de importância médica, resgatados (realizados pelo Corpo de Bombeiros, IAT ou pelo próprio instituto), ou entregues voluntariamente na instituição, oriundo do município de Cornélio Procópio, nos anos de 2020 a 2023.

Com relação a análise dos dados, foram observados os dados quantitativos dos animais peçonhentos de importância médica atendidos pela instituição, seu perfil de distribuição nos grupos faunísticos, espécie e ano, bem como índice de registros de acordo com as estações do ano, utilizando-se o programa *Microsoft Office Excel*.

Resultados e discussão.

No total, nos anos de 2020 a 2023 e em área urbana, foram atendidos pelo IPEVS-CAFS, 46 exemplares de animais peçonhentos de importância médica, pertencentes a três espécies, distribuídos em duas Classes, sendo essas Arachnida e Reptilia (Figura 1).

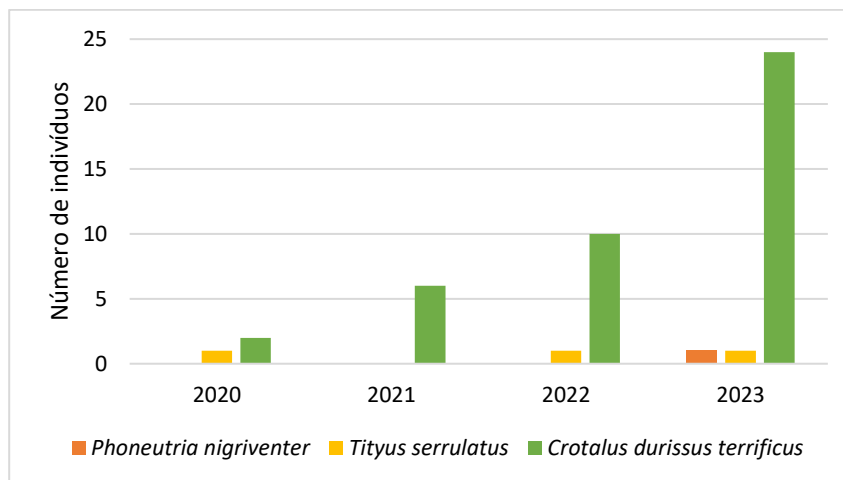


Figura 1. Animais peçonhentos de importância médica, atendidos pelo IPEVS-CAFS nos anos de 2020 a 2023.

Dessa maneira, o grupo faunístico de animais peçonhentos de maior ocorrência foi dos répteis, que apresentou 91,31% dos atendimentos realizados pela instituição, mais especificamente, animais da espécie *Crotalus durissus terrificus*, popularmente conhecida como Cascavel. Tal incidência atribui-se pela ocorrência da espécie na região, bem como a periculosidade dos acidentes relacionados a esses animais (Santos, 2021), de possível fato motivador para que a população procure os órgãos competente para realização do resgate.

De forma complementar, os atendimentos de resgate crescentes ao longo do período para a cobra Cascavel, pode estar relacionado a intensificação da metodologia de trabalho das instituições, na qual tem por protocolo que os animais resgatados, sejam encaminhados ao IPEVS-CAFS, no

intuito de verificação da sanidade desses, mapeamento das áreas de registro e adequada destinação desses exemplares em conjunto com o IAT (Instituto Água e Terra).

Quanto aos aracnídeos, perfizeram em 8,69% dos episódios de atendimentos de animais peçonhentos na instituição. Foi constatado que nesse grupo os animais são pertencentes a aranhas e escorpiões, composto de duas espécies. Sendo que o baixo índice de recebimento para as aranhas pode ser vinculado a realocação do exemplar realizada de forma autônoma pelo humano, bem como relatado por Santana *et al.*, (2023) a prática de atos lesivos que acarretam o óbito do animal. Mais particularmente, para os escorpiões, a conduta primária do IPEVS é a orientação quanto o acionamento do departamento de vigilância sanitária municipal (VS). Sendo os exemplares recebidos pela instituição oriundos da VS para fins de utilização em atividades educativas.

Ainda, a incidência de registros de ocorrências em área urbana está associada ao desenvolvimento das cidades no qual gera alterações no ambiente e propiciam o encontro entre humanos e animais peçonhentos e a consequente necessidade de resgate do exemplar, acrescido de fatores como oferta de abrigo e alimento (Souza & Machado, 2017). No entanto, os resgates referentes as serpentes cascavéis ocorreram em bairros mais próximos a áreas abertas e relativamente secas, de ambientes como pastagem e áreas agricultáveis, condizentes ao ambiente de preferência da espécie (Oliveira *et al.*, 2018; Furtado, 2007).

Com relação ao número de atendimentos realizados durante o período, observou-se uma relação de maior ocorrência nas estações do ano caracterizada como outono e verão, representando 43,48% e 39,13%, respectivamente, dos recebimentos de animais peçonhentos. A condição verificada pode ser explicada por ser a estação de outono caracterizada como período reprodutivo da Cascavel (Pizzatto *et al.*, 2007), assim como no verão ocorrer maior disponibilidade de alimento, adicionado do fato de maior atividade desses animais, em estações com temperaturas mais elevadas (Andrade & Abe, 2007).

Conclusão. O presente estudo demonstra a extrema importância da atuação de centros de fauna silvestre como o IPEVS-CAFS, no levantamento e mapeamento das espécies peçonhentas, diante os possíveis encontros e conflitos nos ambientes urbanos. De modo a auxiliar na prevenção de acidentes e fornecimento de dados para disponibilização de terapêutica específica. Além de colaborar na manutenção e conservação da fauna, diante da necessidade de atendimento a esses animais. Com a avaliação dos dados pode-se observar que a espécie *Crotalus durissus terrificus* foi a mais abundante em número de indivíduos. Ainda, verificou-se a prevalência dos atendimentos nas estações de outono e verão.

Agradecimentos. IPEVS – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente.

Referências

Barbosa, IR. Aspectos clínicos e epidemiológicos dos acidentes provocados por animais peçonhentos no estado do Rio Grande do Norte. *Ciência Plural*. 1(3): 2-13, 2015.

Cunha, GB; Lima, FVCR; Soares, MEQ; Hirano, LQL. Fauna silvestre recebida pelo centro de triagem de animais silvestres e encaminhada para o hospital veterinário da Universidade de Brasília. *Cienc. Anim. Bras.* 23: 72-81, 2022. DOI: 10.1590/1809-6891v23e-72818P.

FURTADO, Maria de Fátima Domingues. Aspectos sistemáticos e biológicos que atuam na diversidade da composição de venenos em serpentes peçonhentas brasileiras. In: NASCIMENTO,

Luciana Barreto; OLIVEIRA, Maria Ermelinda. Herpetologia no Brasil. 2ed. Belo Horizonte, 2007. 183-200.

Oliveira, ATAL; Sousa, AFPB; Alcantra, ICL; Miranda, ITN; Marques, RB. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura. Revinter. 11: 119-136, 2018. DOI: 10.22280/revintervol11ed3.389.

PIZZATTO, Ligia; ALMEIDA-SANTOS, Selma M; MARQUES, Otavio AV. Biologia reprodutiva de serpentes brasileiras. In: NASCIMENTO, Luciana Barreto; OLIVEIRA, Maria Ermelinda. Herpetologia no Brasil. 2ed. Belo Horizonte, 2007. 201-221.

Santana, WN; Neto, EMC; Silva, JP. Aranhas e escorpiões na percepção de estudantes 7 e 8 anos de uma escola de zona rural de Feira de Santana, Bahia, Brasil. Renbio. 16(1): 120-141, 2023. DOI: 10.46667/renbio.v16i.903.

ANDRADE, Denis Vieira; ABE, Augusto Shinya. Fisiologia de Répteis. In: NASCIMENTO, Luciana Barreto; OLIVEIRA, Maria Ermelinda. Herpetologia no Brasil. 2ed. Belo Horizonte, 2007. 171-182.

Santos, WS. Análise proteômica dos efeitos cardiotoxicos da peçonha de *Crotalus durissus terrificus*. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Toxinologia do Instituto Butantan, São Paulo. 2021.

Souza, CMV; Machado Claudio. Animais peçonhentos de importância médica no município do Rio de Janeiro. Journal Hhealth NPEPS. 2(Supl. 1): 16-39, 2017.